



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

07/04/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Brasil é dos piores países pra trabalhar

Dados da pesquisa Economy Informal mostram que o Brasil é o terceiro país no ranking de piores locais para se trabalhar. Segundo o levantamento, o território nacional é perigoso pelo grande número de assassinatos, repressão a greves e enfraquecimento de negociações coletivas.

De acordo com o estudo, a situação se agravou após a publicação da Medida Provisória 927/2020, editada pelo governo federal, com a permissão de suspensão de contrato de trabalho sem remuneração por até quatro meses. À época, o movimento sindical articulou e garantiu que a MP 927 fosse retirada, mas emendas permaneceram em outras Medidas, como a redução salarial de 25%.

Para especialistas, o resultado da pesquisa da Economy Informal só reflete a desvalorização do trabalho no Brasil, com redução do salário médio, precarização de postos de trabalho e descumprimento da legislação trabalhista, entre outros ataques que se tornaram frequentes após a reforma trabalhista de Michel Temer, em 2017.

Levantamento da Confederação Sindical Internacional (CSI) também mostra porque o Brasil é um dos piores países para se trabalhar. O País está entre os 10 que mais desrespeitam direitos trabalhistas e sindicais. O estudo foi feito com 149 nações.

O diretor-técnico do Dieese, Fausto Augusto Junior, explica os resultados: “Desde 2017, a partir da reforma trabalhista, a gente tem assistido o aumento da violência contra o movimento sindical, desincentivo à negociação coletiva e combate violento às mobilizações dos trabalhadores. Os dados do relatório denunciam ao mundo o que sabemos desde 2016 e que foi acentuado a partir do governo Bolsonaro”.

“Tudo isso em meio a uma conjuntura que tem uma taxa de desemprego, que atinge mais de 12 milhões de brasileiros, inflação que extrapola a casa dos dois dígitos e ataques diretos à democracia”, avalia o diretor do Dieese.

Para Fausto, “é indispensável que as entidades que representam os trabalhadores façam parte do processo de debates sobre o respeito aos direitos, como parte central do nosso processo democrático”.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 07 de abril.

Dieese: custo da cesta básica sobe nas capitais no mês de março

No mês de março, o preço médio da cesta básica subiu em todas as 17 capitais brasileiras analisadas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A maior alta ocorreu no Rio de Janeiro, onde o preço médio da cesta subiu 7,65%, seguida por Curitiba (7,46%), São Paulo (6,36%) e Campo Grande (5,51%). Já a menor variação foi registrada em Salvador (1,46%).

A cesta mais cara do país, no mês de março, foi a de São Paulo, onde o preço médio dos produtos que compõem a cesta chegou a R\$ 761,19.

Em seguida aparece a do Rio de Janeiro, com custo de R\$ 750,71. O menor valor foi registrado em Aracaju: R\$ 524,99.

Entre os itens que contribuíram para o aumento da cesta estão o feijão, o pão francês, a farinha de mandioca e o óleo de soja, que tiveram alta em todas as capitais analisadas na pesquisa do Dieese.

Com base na cesta mais cara do país, registrada em São Paulo, o Dieese calculou que o salário mínimo necessário para suprir as despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, seria de R\$ 6.394,76 no mês de março, o que equivale a 5,28 vezes o valor do salário mínimo em vigor no país, de R\$ 1.212,00.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 07 de abril.

Mais um golpe na praça!

Precatórios são ofícios que determinam o pagamento de dívidas judiciais de Municípios, Estados ou da União. Aqueles que decorrem das ações contra o INSS, bom exemplo, são precatórios de caráter alimentar, com a obrigação constitucional de pagamento no ano seguinte. Depois de muito tempo na luta processual, aposentados e pensionistas aguardam o pagamento de seus direitos; e ainda tivemos a aprovação da PEC do Calote...

O Fantástico do último domingo apresentou um novo golpe na praça, mas que na verdade já é antigo. Alguém liga para o aposentado ou pensionista se apresentando como advogado; anuncia que a vítima tem uma grana alta para receber em um precatório (algumas vezes até existe mesmo), mas teria que pagar uma taxa ou coisa parecida, através de um depósito que logo vai sumir.

Para se precaver desse tipo de golpe o remédio é o mesmo que se aplica naquele da ação que não existe e no das associações fantasma: tenha um advogado de sua confiança, por exemplo através do Departamento Jurídico do seu Sindicato, e, quando efetivamente houver ação para ajuizar contra o INSS, acompanhe o processo até o fim; e sempre é bom ter um contrato claro com seu representante legal, inclusive dispondo sobre os honorários. Importante observar que para sacar um precatório não existe qualquer taxa que deva ser paga.

O atual desgoverno ameaçou com o não pagamento de parte dos precatórios, com a aprovação da Emenda Constitucional do Calote, mas até agora os cálculos de especialistas indicam que todos os de caráter alimentar serão pagos. Vamos aguardar.

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 07 de abril.

Governo anuncia fim da bandeira vermelha nas contas de luz

O Governo anunciou nesta quarta-feira (6) o fim da bandeira de escassez hídrica, em vigor desde setembro do ano passado, e que gerava uma taxa extra na conta de energia elétrica de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Com o fim da bandeira, não haverá mais cobrança de taxa extra na conta de luz. A medida entra em vigor a partir do dia 16 de abril, informou o presidente.

"Bandeira verde para todos os consumidores de energia a partir de 16/04. A conta de luz terá redução de cerca de 20%", postou Bolsonaro nas redes sociais. Em seguida, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou uma nota oficial com o mesmo teor das postagens do presidente sobre o assunto.

"Em 2021, o Brasil enfrentou a pior seca já registrada na história. Para garantir a segurança no fornecimento de energia elétrica, o país utilizou todos os recursos disponíveis e o governo federal teve que tomar medidas excepcionais. Com o esforço dos órgãos do setor, o país conseguiu superar esse desafio, os reservatórios estão muito mais cheios que no ano passado e o risco de falta de energia foi totalmente afastado", diz a nota do MME, também reproduzida pelo presidente da República.

Segundo a nota, o reservatório da usina de Furnas terminou o mês de março acima de 80% de seu volume útil. O governo também informou a retomada da operação da Hidrovia Tietê-Paraná, que ficou interrompida por sete meses.

Já havia uma previsão de que a bandeira de escassez hídrica, patamar mais alto já adotado pelo governo, terminaria no final deste mês, mas a medida anunciada pelo MME e pelo presidente Jair Bolsonaro antecipa a redução em cerca de 15 dias. A perspectiva do governo é de que a bandeira verde vigore até o final do ano.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 06 de abril.

Credit Suisse passa a ver aumento de 0,2% do PIB em 2022, ante projeção anterior de queda de 0,5%

O Credit Suisse abandonou sua estimativa de retração do PIB brasileiro em 2022 e passou a ver variação modesta acima de zero, com medidas do governo para estimular o crescimento no curto prazo, aumento de gastos em ano eleitoral e comportamento melhor da atividade nos primeiros meses do ano.

O banco agora prevê ligeiro crescimento de 0,2% da economia neste ano, contra recuo de 0,5% no prognóstico anterior, conforme relatório com data da terça-feira (5).

Solange Srouf, Lucas Vilela e Rafael Castilho, que assinam o trecho do documento sobre o Brasil, revisaram a previsão para a demanda doméstica, principalmente o consumo das famílias, e pontuaram que os termos de troca mais altos terão impacto duvidoso no crescimento do PIB em 2022, já que a inflação e as taxas de juros podem compensar o aumento das exportações.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 06 de abril.